



## **ESTRESSE TÉRMICO EM OVINOS NO SEMIÁRIDO: USO DO ÍNDICE DE TEMPERATURA E UMIDADE COMO INDICADOR DE CONFORTO TÉRMICO**

ALEXANDRE ISIDORIO OLIVEIRA DA SILVA<sup>1</sup>; YGOR TÁLLISSON XAVIER TRINDADE<sup>2</sup>; RODRIGO BARBOSA DE MEDEIROS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco (UFRPE), alexandreisidorio45@hotmail.com.

<sup>2</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco (UFRPE).

A intensificação das mudanças climáticas tem gerados grandes impactos no ambiente, como ondas de calor mais frequentes e intensas em todo o mundo. Janeiro de 2025 chegou a bater recorde de temperaturas, chegando a 1,75°C mais quente do que em relação as temperaturas antes do início da revolução industrial. Essas mudanças impactam diretamente no sistema de produção animal, causando estresse térmico e comprometendo o desempenho e a saúde dos animais. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar as condições climáticas necessárias para subsidiar a criação de ovinos no semiárido. O trabalho foi realizado no período de 01 a 31 de janeiro de 2025 na cidade de Ouricuri, localizada no Sertão do Araripe em Pernambuco, o clima da região é semiárido quente com temperaturas em torno de 26° C, chuvas irregulares, com média anual de 667 mm ano<sup>-1</sup>, umidade relativa em torno de 58% e altas taxas de evapotranspiração. Foram coletados dados de temperatura (°C), umidade (%), radiação (kJ/m<sup>2</sup>) e pluviosidade (mm) através da estação meteorológica A366, o Índice de Temperatura e Umidade (ITU) foi expresso pela equação:  $ITU: Ta - 0,55 (1 UR)(Ta - 58)$ , onde Ta = temperatura (°C) e UR= Umidade Relativa (%). Os dados foram organizados e submetidos à análises descritas por meio do Microsoft Excel®. A temperatura média do ar foi de 26,42° C, com valores mínimos e máximos de 20,7° C e 37,6° C, respectivamente. A umidade relativa do ar foi em média 68%, variando entre 17% e 86%. A radiação registrada foi de 1369,26 KJ/m<sup>2</sup> e a pluviosidade acumulada foi de 156,4 mm. Esses valores estão dentro do esperado para a cidade de Ouricuri, em contraste com o cenário nacional. No entanto, os valores médios do ITU desse período foram de 75,70%, tendo os valores máximos de ITU em 80,35% indicando ambiente crítico, sendo ideal valores até 74% para ovinos. Os animais durante todo o período estariam tendo desconforto térmico a qual afeta negativamente o desempenho, chegando a ter dias mais críticos a qual impactaria na ingestão de matéria seca afetando diretamente a saúde, queda reprodutiva, além do desempenho. Conclui-se que durante todo o período os ovinos estavam em estresse térmico, o que afetou os desempenhos do rebanho, por isso é fundamental adotar o uso de ambientes arborizados para sombreamento, garantir instalações com boa circulação de ar e a disponibilidade de água fresca e limpa.

**Palavras-chave:** Bem-estar animal; Estresse; Termorregulação.